

Por Luiza Vivacqua

A proteção securitária em aquisições amplia a segurança das operações ao transferir à seguradora riscos ocultos que podem surgir após o fechamento

Em qualquer operação de aquisição de uma empresa, uma das etapas mais relevantes é a realização da due diligence, processo por meio do qual o potencial comprador busca conhecer a real situação da empresa antes da conclusão do negócio. São analisados, entre outros aspectos, processos judiciais, contingências trabalhistas, obrigações tributárias, contratos relevantes e eventuais passivos.

Entretanto, nem todos os riscos são identificados. É possível que, após a conclusão da aquisição, o comprador encontre o conhecido "esqueleto no armário": um passivo relacionado a fatos anteriores ao fechamento da operação, mas que não havia sido identificado durante a due diligence.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 18.08.2026